XII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
EVENTO ON-LINE
18 A 21 DE OUTUBRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SUPERANDO FRONTEIRAS NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2 E DA COVID-19: vivências e repercussões para enfermeiros/as, médicos/as, fisioterapeutas, e farmacêuticos/as nas cinco regiões brasileiras

MAIQUELI EDUARDA DAMA MINGOTI[1], GILNEI FITLER SOARES[2], JAINE MEURER[3], CLÁUDIO CLAUDINO DA SILVA FILHO[4]

1 Introdução

Os dados iniciais sugerem que a transmissão do SARS-Cov-2 ocorreu de animais contaminados por este vírus, que eram comercializados em um mercado de frutos do mar e animais vivos, localizado em Wuhan, na China, onde houve o primeiro surto de COVID-19. Inicialmente se acreditou que a transmissão ocorria dos animais para os humanos, mas rapidamente se percebeu que a transmissão de pessoa a pessoa também ocorria (BRASIL, 2020).

Em janeiro de 2020, a China evidenciou o aumento desordenado da disseminação do SARS-CoV-2, registrando um número expressivo de indivíduos que desenvolveram COVID-19, que apresentavam desde quadros respiratórios leves, até síndrome respiratória aguda grave, sendo que os últimos precisavam de leitos de terapia intensiva com necessidade de suporte ventilatório, por meio de ventilação mecânica. Neste período, a atenção do mundo voltou-se para a China, acompanhando o desenvolvimento da doença e das medidas de controle implementadas. Em poucos dias, iniciaram-se os registros de casos de COVID-19 em diferentes países, sendo estes inicialmente relacionados a contato com o território chinês.

A rápida disseminação da COVID-19 para outros países além da China foi influenciada pelo processo de globalização, que é caracterizado como um fenômeno que

[1] Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES), contato: maiqueli.eduarda@gmail.com

[2] Graduando em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES), contato: gilneifitler@gmail.com

[3] Ex-Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC, Grupo de Pesquisa: Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES), contato: meurer67@gmail.com

[4]Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialista em Preceptoria no SUS pelo Hospital Sírio Libanês, Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó-SC, Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES). contato: claudio.filho@uffs.edu.br. Orientador(a).

promove a articulação e interação do mundo por meio das questões políticas, culturais, sociais e econômicas, tornando o ambiente cada vez mais complexo e dinâmico (CELANO, GUEDES, 2014). Este processo de globalização facilita e intensifica a comunicação e o deslocamento dos indivíduos no globo terrestre, sendo muito produtivo para o desenvolvimento humano, porém, apresentou ao mundo que este tipo de relação e mobilidade também acarreta perigo

Diante do registro desta disseminação da COVID-19, que extrapolou rapidamente as fronteiras dos países e dos continentes, com o avanço dos casos de transmissão comunitária do vírus em diferentes países, ou seja, quando não se consegue identificar a fonte da infecção, a OMS, em março de 2020, classificou a COVID-19 como uma pandemia, que é quando uma doença está presente nos cinco continentes, circulando por um grande número de países (BRASIL, 2020).

Com a declaração de pandemia, as discussões em nível mundial de quais seriam as medidas mais eficazes para o controle e prevenção da doença se intensificaram, sendo consenso: a higiene das mãos, higiene das superfícies e ambientes, higiene respiratória, medidas de precauções específicas em adicional as precauções padrão nos serviços de saúde, não compartilhamento de objetos de uso pessoal, detecção e isolamento de casos suspeitos e confirmados, além de outras medidas não farmacológicas (BRASIL, 2020).

Assim, emergiu a pergunta de pesquisa: Quais os saberes e as práticas dos/as enfermeiros/as, médicos/as, fisioterapeutas, e farmacêuticos/as para o enfrentamento do SARS-Cov-2 e da COVID-19, no estabelecimento de redes/conexões e superação de fronteiras físicas, geográficas e afetivo-solidárias no combate a notícias falsas, medo, ansiedade e outras repercussões para a saúde individual e coletiva?

2 Objetivos

Compreender os saberes e as práticas para enfermeiros/as, médicos/as, fisioterapeutas, e farmacêuticos/as, representantes das cinco regiões brasileiras, para o enfrentamento do SARS-Cov-2 e da COVID-19.

3 Metodologia

A pesquisa tem caráter descritivo, exploratório, em uma abordagem qualitativa que utiliza como eixo teórico a Teoria das Representações Sociais. Para a coleta dos dados, foram

feitas entrevistas individuais por videochamada com professores/as universitários/as da área da saúde, representantes das cinco regiões brasileiras. Os critérios de inclusão foram ter mais de 18 anos, e o de exclusão, estar afastado por algum motivo. As entrevistas se basearam em formulário semiestruturado dividido em três etapas, e foram gravadas com consentimento dos/as participantes, durando em média 30 minutos cada. A primeira, com dados sociodemográficos; a segunda, pelo Teste de Associação Livre de Palavras (TALP); a terceira, a partir de roteiro com questões de aprofundamento do tema. Para a análise dos dados, foi realizada a exploração do material, trazendo impressões das entrevistas e buscando compreender as representações dos participantes sobre o tema e os aspectos de sua inserção na matriz curricular, confrontando com estudos que abordam a temática. Além disso, a análise dos dados qualitativos foi baseada na análise categorial temática proposta por Laurence Bardin. O projeto de pesquisa matriz /guarda-chuva possui aprovação ética pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFFS), cumprindo às exigências estabelecidas pelas Resoluções nº. 466/2012 e nº. 510/2016.

4 Resultados e Discussão

Os resultados preliminares do estudo mostram que os participantes possuem dificuldades para enfrentar a pandemia, associadas excesso de trabalho, acúmulo de funções, despreparo dos serviços de saúde para situações de emergência de saúde pública.

O fato é que este movimento de distanciamento social provocou mudanças repentinas nos hábitos de vida da sociedade, transformando profundamente a rotina de toda sociedade: comércio com portas fechadas, universidades e escolas vazias. Os indivíduos e famílias estão vivendo de maneira diferenciada, convivendo somente com quem compartilham a mesma casa, incluindo neste turbilhão a restrição do amplo contato social e o distanciamento de diversos relacionamentos interpessoais que antes eram frequentes. Esta cinesia tem o potencial de causar diferentes sentimentos e reações nos indivíduos, dependendo da maneira como recebem, processam e enfrentam a situação, influenciando diretamente na sua saúde.

5 Conclusão

Novos estudos são imperativos para aprofundamento das relações interpessoais entre profissionais e usuários, nesse “novo normal” e nos processos de cuidar/cuidado. Houveram prejuízos (quase) irreparáveis, mas houveram aprendizados que podem ser perpetuados, como

o legado para todo sempre das (novas?) Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Referências Bibliográficas

BRASIL. Portaria Nº 356, de 11 de março de 2020. Dispõe sobre a regulamentação e operacionalização do disposto na Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19) [internet]. Brasília: MS; 2020 [cited 2020 Mar 29]. Available from: http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346

CELANO AC, GUEDES AL. Impactos da globalização no processo de internacionalização dos programas de educação em gestão. Cad. EBAPE.BR [internet]. 2014; 12(1):45-61. [cited 2020 Mar 29]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/cebape/v12n1/v12n1a05.pdf

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 60ª ed. São Paulo: Paz e Terra; 2017.

GUINAI I, McPherson TD, HUNTER JC, KIRKING HL, CHRISTIANSEN D, JOSHI K, et al. First known person-to-person transmission of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) in the USA. The Lancet. 2020; S0140-6736(20)30607-3. Doi: 10.1016/S0140-6736(20)30607-3

DICKINSON F, MCCAULEY M, SMITH H, BROEK ND. Patient reported outcome measures for use in pregnancy and childbirth: a systematic review. BMC Pregnancy and Childbirth [Internet]. 2019 [cited 2020 apr 15];19:155. Available from: https://doi.org/10.1186/s12884-019-2318-3.

DA SILVA AF, ISSI HB, DA MOTTA MGC, BOTENE DZA. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: percepções, saberes e práticas na perspectiva da equipe multiprofissional. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2015 [citado em 2020 Mar 13]; 36(2);56-62. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36n2/pt_1983-1447-rgenf-36-02-00056.pdf

HANDCOCK MS; GILE KJ. On the Concept of Snowball Sampling. Sociological Methodology, v. 41, n. 1, p. 367-371, Agosto de 2011.

HEIDEMANN ITSB, DALMONI IS, RUMOR PCF, CYPRIANO CC, COSTA MFBNA, DURAND MK. Reflexões sobre o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire: contribuições para a saúde. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(4):e0680017. Doi: 10.1590/0104-07072017000680017

POLTRONIERI BC, SOUZA ER, RIBEIRO AP. Violência e direito ao cuidado nas políticas públicas sobre instituições de longa permanência para idosos. Interface (Botucatu) [internet]. 2019 [cited 2020 Abr 03] ; 23: e180124. Available from: https://doi.org/10.1590/interface.180124

MONÇÃO GFR, RETLCENA KO, GOMES MFP, CARDOSO EMR, FRACOLLI LA. Situações vivenciadas pela equipe de Enfermagem de uma unidade Oncológica. Revista Brasileira

de Cancerologia [Internet]. 2019 [citado em 2020 Mar 13]; 65(1):1-6. Disponível em: 46https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/325/219

Palavras-chave: SARS-Cov-2×.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2020-0469
Financiamento: CNPq - PIBIC - EDITAL Nº 270/GR/UFFS/2020 - Edital Único: Grupo 1